



A Morte do Direito Internacional: O Mundo Regressa à Lei do Mais Forte

Publicado em 2025-11-28 19:42:40



BOX DE FACTOS

- Trump prepara-se para reconhecer Donbass e Crimeia como território russo.
- Delegação norte-americana já alinhavada para Moscovo.
- Europa sem estratégia, sem força e sem voz.



A Morte do Direito Internacional: O Mundo Regressa à Lei do Mais Forte

No preciso momento em que Trump prepara o reconhecimento oficial da anexação russa da Crimeia e do Donbass, o mundo desliza para um modelo medieval de poder: o mais forte decide, o mais fraco ajoelha, e o Direito Internacional deixa de existir.

o~

O direito internacional já não tem quem o defenda

O Direito Internacional sempre viveu de um pressuposto simples: **alguém teria de o fazer cumprir**. Quando os

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Com a decisão de Trump de reconhecer Donbass e Crimeia como russos — uma decisão política, ilegítima e moralmente perversa — os Estados Unidos abrem a porta à normalização da violência como instrumento diplomático. Putin percebeu a fraqueza. E, como todos os líderes autoritários ao longo da história, avança quando vê medo, hesitação e cobardia.

Trump, Putin e o renascer da selvajaria geopolítica

Quando dois predadores se reconhecem, o mundo civilizacional treme. Trump e Putin estão prestes a redesenhar fronteiras como senhores feudais marcando terrenos de caça. E a Europa? Escondida, submissa, apática. A assistir ao seu próprio desaparecimento estratégico.

A Ucrânia torna-se moeda de troca — como a Checoslováquia em 1938 — sacrificada por potências que não têm qualquer interesse na justiça, na soberania ou na dignidade dos povos. O que está a acontecer não é política internacional: é feudalismo puro.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

uma mensagem terrível ao mundo:

- Se tiveres armas nucleares, ninguém te toca.
- Se usares violência suficiente, acabarás por ser recompensado.
- Fronteiras já não significam soberania — apenas força.
- A diplomacia transforma-se em chantagem mascarada de “acordo”.

Estamos a caminhar a passos largos para uma ordem global onde prevalece a lógica pré-moderna: **o direito do mais forte**. Mas agora com drones, ciber-ataques, desinformação massiva e exércitos privados financiados por estados-empresa.

E a Europa? Um gigante económico, um rato estratégico

Assistimos ao enterro da influência europeia. Um continente que acreditou que o comércio substituía a força, que tratados substituíam exércitos e que diplomacia substituía dissuasão.

O resultado está à vista:

- sem autonomia militar,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

E agora sem garantia de segurança americana. Um continente órfão, vulnerável, a rezar para que o mundo não desabe completamente.

Conclusão: O regresso ao mundo dos predadores

O mundo entrou no **Neo-Feudalismo Geopolítico**: territórios tomados pela força, povos sacrificados, fronteiras negociadas por líderes que tratam países como peças num tabuleiro.

Quando Trump e Putin dividem o mapa da Europa, não o fazem por diplomacia — fazem-no porque podem. A História deu-lhes o palco perfeito: uma Europa frágil e distraída, um ocidente dividido, e populações exaustas que já não lutam por princípios.

“O Direito Internacional já foi. Agora manda quem tem a força para mandar.”

Artigo desenvolvido em co-autoria conceptual por Francisco Gonçalves e Augustus Veritas.

Fragmentos do Caos — Série FC-Chronic-News.

[leia]

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.